



SACERDOTES E CASAIS SÃO CHAMADOS A VIVER A VOCAÇÃO DO AMOR

O Pe. Caffarel, no final do primeiro retiro, que pregou a quinze casais, foi apreendido pela evidência: "Então, uma meditação inesperada veio até mim e me impressionou claramente a afinidade que existe entre o casamento e o sacerdócio, o elo que une o sacerdote à família cristã. (Cf. L'Anneau d'Or n° 14)

Batizados em um só Espírito, o sacerdote vivendo graças ao seu sacerdócio e o casal vivendo através de seu sacramento do matrimônio, cada um é chamado a santidade segundo seu próprio carisma. Por quase 70 anos, as Equipas de Nossa Senhora estão experimentando a fecundidade deste apoio espiritual mútuo. Quando nos aproximamos do 70º aniversário da promulgação da Carta das equipes de Nossa Senhora, nós oferecemos alguns textos do Padre Henri Caffarel sobre o Sacramento da Ordem e do Sacramento do matrimônio considerados no Catecismo da Igreja Católica (CIC) como sacramentos ao serviço da comunhão.

O grande número de intenções que trazemos em nossas orações pelo sofrimento dos casais e das famílias não deve isentar-nos de também orar fervorosamente pelos padres, como nos lembra o Padre Henri Caffarel: "Não é normal esperar a ajuda daqueles a quem dedicamos o nosso coração e noso tempo? Por que é verdade que muitas vezes parece existir tão pouca solidariedade com os padres, mas rápidas às críticas ao seu serviço? E quando um padre vacila, todos ficam indignados. Caso não deveriam primeiro se perguntar na sua parte de responsabilidade? E tê-lo apoiado e protegido com suas orações? Será que eles ignoram de que modo cada líder é um homem especialmente visado pelo inimigo? ".((Cf. L'Anneau d'Or n° 14)

Saudações a todos,
Elisabeth e Bernard Gérard

BILHETE ESPIRITUAL - A VOCAÇÃO DO AMOR

Para entender a conexão que o Padre Caffarel faz entre os dois sacramentos do sacerdócio e do casamento, devemos olhar para o que diz o Catecismo da Igreja Católica.

"O Batismo, a Confirmação e a Eucaristia são os sacramentos da iniciação cristã. É o fundamento da vocação comum de todos os discípulos de Cristo – vocação à santidade e à missão de evangelizar o mundo. (:) Dois outros sacramentos, a Ordem e o Matrimônio, são ordenados para a salvação de outrem. Contribuem-se também para a salvação pessoal, é através do serviço aos outros que o fazem. Conferem uma missão particular na Igreja, e servem a edificação do povo de Deus." (§ 1533).

Cada palavra traz seja qual for o nosso estado de vida, uma vocação comum: o amor, a caridade, visando a salvação dos outros, isto é o que consiste precisamente a vocação universal à santidade. Quando o jovem rico busca a sua vocação particular para poder "herdar a vida eterna," Jesus respondeu, apontando para a vocação comum a todos: "Você conhece os mandamentos." (Mc 10, 17-22) Então Jesus vai mostrar o que é o seu próprio, ele irá convidá-lo a deixar tudo. A Ordem, o Matrimônio cada um tem uma maneira específica de viver a vocação comum, a do amor.

Como sacerdotes e casais devem exercer esta vocação para o amor? Os sacerdotes são para a Igreja como pastores, guias para encorajar, fortalecer os discípulos do Senhor, de modo que o Povo de Deus esteja pronto para evangelizar toda a humanidade. Igualmente, os casais no meio do mundo, manifestam o amor de Deus através de seu amor humano; eles são "o rosto sorridente da Igreja" que atraem para Deus, "Vejam como eles se amam."

Os sacerdotes e casais avançam no caminho para a santidade, através do servir aos outros. "Assim, a missão dos sacerdotes e casais é em primeiro lugar e acima de tudo viver a própria vocação e "através dela", eles descobrirão todos os serviços que poderão prestar aos outros. Assim se constrói a Igreja para a salvação de todos os homens.

Existe talvez uma forma de se esclarecer tudo. Pessoalmente, dou como título a todos os retiros de sacerdotes que eu prego: "**A alegria de dar vida", a vida de Cristo, vida encarnada em nossas vidas diárias, às vezes muito feliz, às vezes trágica. Dar a Deus! Magnífico!**

Os casais complementam: dar a vida, humanamente dar vida aos filhos e dar-lhes a vida de Deus através da Igreja, aberta à vida humana e espiritual pela educação: Mas também dar vida a todos ao seu redor através do testemunho de seu amor. As viúvas e viúvos também podem dar a vida na esperança e na expectativa da vida eterna, através da ausência do cônjuge, mesmo sendo difícil mas que abre o coração para a eternidade do amor.

A responsabilidade da Intercessão é bem aquela do amor: que a vida seja dada em plenitude, que a vida seja recebida nos corações que sofrem para que tenham esperança.

Paul-Dominique Marcovits, O.P.
Conselheiro Espiritual de intercessores

Textos selecionados

"NOS SACERDOTES, O SACERDÓCIO DE JESUS CRISTO SE PERPETUA E SE PROPAGA "

Numa tarde, de primavera, os apóstolos tem um encontro com Jesus numa encosta da Judéia. Assim que o vêem, eles se curvam (Mt 28, 17). Endireitando-se, eles ouvem as palavras que decidem o seu futuro, sua vida e sua morte "Todo o poder é dado a mim no céu e na terra. Ide, pois; ensinai todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que vos tenho ordenado. " Então Jesus estende suas mãos sobre eles e "enquanto os abençoava: Ele é elevado para o céu" (Lc 24, 51). Como são evocativas, estas palavras de São Lucas; elas sugerem que a Ascensão não interrompe a bênção e do céu, Jesus Cristo, continua a impor as mãos sobre os apóstolos. Isso é muito mais do que um gesto comovente. É uma decisão de posse. Um poder misterioso é comunicado a eles, transformando seu ser profundamente espiritual, que se conecta e se

adapta para Cristo. Que até então usou seu próprio corpo para ir ao encontro dos homens, falar com eles e santificá-los, agora vai usar seus apóstolos que irão prolonga-lo porque eles não são apenas padres nem a sua imagem ao lado dele, mas através dele e nele. Ramos da mesma videira, é o tronco de onde vem sua seiva.

Por sua vez, os apóstolos impõem suas mãos e instituem novos sacerdotes, que também impõem suas mãos: Os ramos se multiplicam, mas formam uma única videira. Sacerdotes se multiplicam, mas há apenas um sacerdócio, uma atividade sacerdotal e é Jesus Cristo, que o exerce por meio de seus sacerdotes. (Cf. L'Anneau d'Or n° 14)

SEM SUBSTITUIR O CAMINHO PESSOAL DOS CÔNJUGES, A UNIÃO DO HOMEM E DA MULHER, SELADA NO SACRAMENTO DO MATRIMÔNIO, É UMA MANEIRA PARTICULAR DE SE UNIR A DEUS.

É primeiro com o seu cônjuge que Deus quer a sua cooperação. Lembre-se que o Sumo Pontífice Pio XI escreveu na Carta Encíclica CASTI CONNUBII: "A mútua formação interior dos esposos, a assídua aplicação em trabalharem sua perfeição recíproca, é a primeira razão do matrimônio, se não se considerar estritamente no casamento a instituição destinada à procriação". Não se trata de um luxo, de uma feliz iniciativa de um jovem casal edificante, essa assunção espiritual dos esposos um pelo outro. É uma missão, uma missão divina. Pelo sacramento do matrimônio vocês se tornam responsáveis da santificação de seu cônjuge, ao exemplo de Cristo que se encarna e se constitui responsável pela salvação da humanidade.

"Uma palavra que você conhece ressalta esta missão mútua: O "ministro".

Caros vocês não são apenas ministros, do seu sacramento no dia da festa de vosso matrimônio, mas, em outro sentido, todos os dias. Um ministro é uma pessoa, designada para uma tarefa específica, age em nome de um outro. Ou, mais precisamente ainda: outro atua através dela. No matrimônio, esse outro é Cristo. Marido e mulher, Cristo os tornou responsável de uma missão para com vosso cônjuge. Cristo trabalha através de vós e com vós naquele que lhes confiou: *dando-se*

um ao outro. Ele quer dar-se, a cada um de nós que o acolhe, acolhendo o dom do outro.

Ambos não devem hesitar em utilizar a grande palavra ministério para designar a sua vida conjugal. Assim como se fala de um ministério sacerdotal, devemos falar de um único ministério conjugal, original, insubstituível, recebido de Cristo. (Cf. L'Anneau d'Or N° 111-112) ou casamento este grande sacramento - p. 260)

O PADRE, OU MAIS PRECISAMENTE O CORPO SACERDOTAL A SERVIÇO DA EDIFICAÇÃO DO CORPO MÍSTICO DA IGREJA.

Que a ascensão não nos induza a um erro: é errado pensar que Cristo, legando-nos seus ensinamentos, o seu Corpo eucarístico, padres, ministros, deixou o nosso mundo. Ascensão é a transição de um modo de presença para outro modo: de uma presença visível a uma presença invisível. Cristo não deixou nosso Universo: Ele está lá indissolivelmente ligado por todos os vínculos de sua humanidade.

Com o seu corpo glorioso, invisível, mas presente entre nós. Para sempre, como ele prometeu: **"Eu estarei com vocês todos os dias até o fim dos tempos."**

Agora Ele é. É como um pólo, um centro que emanam todas as energias sobrenaturais da redenção, que continuam a trabalhar a humanidade para se transformar e se elevar. Ele continua a missão para a qual o Pai O enviou e será completada com o último dia. Até então, ele continua a construir seu Corpo místico, sua igreja, dia a dia, o homem pelo homem. É bom compreender que, isso é tudo menos um recrutamento que uma associação solicita a uma pessoa como para adesão a um grupo.

Ele é o Cristo, que quer envolver todos na sua morte e sua Ressurreição, para operar em cada um sua redenção que é a passagem do pecado para graça, da morte para a vida, esta nova vida: o amor divino. É como se fosse uma verdadeira recriação. E isso ocorre de forma gradual, como e quanto o homem se abre para a ação de Cristo buscando incessantemente este fogo que tudo devora.

A lei da encarnação não expirou, o que levou o Filho de Deus para alcançar os homens por meios humanos, a ter um corpo para que

possamos ver, ouvir, tocar. Para atingir o objetivo que acabamos de discutir: a edificação do Corpo Místico, a ação de Cristo tem um meio que ele escolheu entre todos: o sacerdote, ou mais exatamente o corpo sacerdotal, do Papa ao mais humilde vigário dos subúrbios. Isso é o corpo sacerdotal. Que Cristo comunica com uma comunicação vital sempre presente, seu poder santificador.

(Cf. L'Anneau d'Or- No. 60 novembro-dezembro de 1954)

O sacramento do matrimônio vivido pelo casal é sinal vivo do mistério da Igreja: a noiva de Cristo, a Igreja do Salvador

O casal, verdadeira imagem, da autêntica união de Cristo e da Igreja não é o único cujo comportamento reflete o amor, unidade, indissolubilidade, a fecundidade deste casamento – como seria uma imagem natural, externa, um símbolo simples -; isto é Aquele em quem o mistério e a vida da união de Cristo e da Igreja são presente e experiente. (:)

A união termo de Cristo e da Igreja enfatiza a dualidade na unidade, o diálogo, o amor mútuo de Cristo e da Igreja, quer dar um para o outro. Tudo isso, a comparação do matrimônio diz-lo bem. Assim, a união do homem e da mulher é inserido na união de Cristo e da Igreja, mesmo no interior dessa união. Como a esponja está no oceano, mas também o oceano na esponja : o casal na união de Cristo com a Igreja, mas reciprocamente a união de Cristo com a Igreja está nele. Com esta troca, a união do homem e da mulher se tornam cada vez mais visível e semelhante ao Seu modelo, cônjuges sendo ajudados pela graça de cumprir fielmente as exigências do matrimônio ; invisível, ele se transforma a partir de dentro e torna-se a verdadeira imagem da união de Cristo e da Igreja, e está aí, a razão profunda do matrimônio, que Cristo pretendeu obter fazendo do matrimônio um sacramento. (Cf. L'Anneau d'Or- No. 111-112 casamento este grande sacramento/p. 210-211)

“A oração prepara o coração para o amor”

(...)Eu me caso com reta intenção. Por favor, tem piedade de mim e dela e faz que juntos cheguemos à velhice. E os dois disseram juntos: Amém! Amém! (Tb. 8, 7 a 8)

ORAÇÃO PARA A CANONIZAÇÃO DO SERVO DE DEUS HENRI CAFFAREL

Deus nosso Pai, pusestes no fundo do coração de vosso servo Henri Caffarel um impulso de amor que o ligava sem reservas a vosso Filho e o inspirava a falar d'Ele. Profeta para o nosso tempo, ele mostrou a dignidade e a beleza da vocação de cada um, conforme a palavra de Jesus dirigida a todos: "Vem e segue-me". Ele tornou os esposos entusiastas da grandeza do Sacramento do Matrimônio, que significa o mistério de unidade e de amor fecundo entre Cristo e a Igreja. Mostrou que sacerdotes e casais são chamados a viver a vocação para o amor. Orientou as viúvas: o amor mais forte que a morte. Levado pelo Espírito conduziu muitos fiéis pelo caminho da oração. Arrebatado por um fogo devorador, era habitado por Vós, Senhor. Deus nosso Pai, pela intercessão de Nossa Senhora, pedimos que apresseis o dia em que a Igreja há de proclamar a santidade de sua vida, para que todos encontrem a alegria de seguir Vosso Filho, cada um segundo sua vocação no Espírito. Deus nosso Pai, invocamos o Padre Caffarel para... (especificar a graça a pedir) Amém.

Oração aprovada pelo Monsenhor André Vingt-Trois - Arcebispo de Paris.

"Nihil obstat": 04 de janeiro de 2006 - "Imprimatur": 05 de janeiro de 2006

INTENÇÃO GERAL JULHO DE 2017

Pelas famílias, que se sentem cansadas, por razões de saúde, dor ou dificuldades financeiras.

Que eles encontrem conforto na afeição que os une aos verdadeiros amigos e que estes possam lhes mostrar seu apoio.

Senhor, envia-lhes o seu Espírito de consolação, para que a esperança perdure.

Celebração por ocasião dos 70 anos da promulgação da Carta das Equipas de Nossa Senhora



Henri CAFFAREL PROFETA PARA O NOSSO TEMPO

Apóstolo do matrimônio e Mestre de oração.

**8 e 09 de dezembro de 2017
Colégio Bernardino – Paris**

Colóquio ao serviço da causa de canonização do Padre Henri Caffarel.

O evento, organizado pela Associação Internacional dos "Amigos do Padre Henri Caffarel", "pretende mostrar a influência do pensamento e intuições do Padre Henri Caffarel sobre a teologia e espiritualidade do matrimônio e da oração. Muitos oradores de vários países de todas as esferas da vida, exploram a influência universal dos pensamentos deste homem de Deus.

Celebração eucarística e tempo de festa para o 70º aniversário da Carta das Equipas de Nossa Senhora 08 de dezembro de 2017 às 19h na igreja Saint-Augustin - Paris.

Informações e inscrições a partir de 2017/09/01
no site "www.henri-caffarel.org"

O teu gesto de ternura pode mudar o curso de uma vida.

Maria Goretti e Moacir Vieira

**Coordenadores Família de Intercessores no Brasil
48 34387381**

Rua Miguel Nápoli, nº 971 - Rio Maina - Criciúma – SC CEP: 88817-500

E-mail: intercessao@ens.org.br